



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Pronunciamento no Programa «Verde é Vida», Transmitido pela Rede Globo de Televisão

No ano que vem, nós temos uma grande tarefa pela frente, que é a de aumentar a conscientização ecológica no nosso País. Logo depois, em 1992, o Brasil estará sediando a II Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nesta conferência, o Brasil deseja debater todos os assuntos referentes a essa área, a esse setor. Não temos nada a esconder, porque não nos falta coragem para enfrentar os problemas e adotar as soluções necessárias para preservar o nosso planeta, preservar o nosso meio ambiente. Mas, muito mais do que isso, muito mais do que eventualmente sabermos como podemos nos ajudar mutuamente para superar essa devastação, que ocorre não somente no Brasil hoje — é verdade que em menor escala — mas em todo o mundo, é o momento de fazermos uma profunda reflexão sobre o modelo de desenvolvimento hoje adotado pelo mundo ocidental e até mesmo pelos países do Leste.

O que estamos verificando é que esse processo de desenvolvimento vai se utilizando dos recursos naturais de uma forma, eu diria, até mesmo criminosa. É necessário que se reflita sobre o efeito que pode causar na natureza a utilização indiscriminada da terra, do solo, dos agrotóxicos, dos poluentes jogados nos nossos mares, nos nossos rios... Sem falar naturalmente das

nossas florestas, da nossa Amazônia, que hoje domina as atenções nos debates mundiais em termos ecológicos. Precisamos fazer uma profunda reflexão para saber o que desejamos do futuro do nosso planeta. O que nós queremos? Queremos um planeta sadio? Queremos um planeta vivo? Um planeta em que os nossos filhos, os nossos netos e as gerações que se seguirão possam viver em paz, sem nos recriminar no futuro, ou queremos um planeta cada vez mais devastado, mais sujo, mais emporcalhado?

É exatamente essa reflexão que deveremos fazer em 1992, quando o Brasil já deverá ter dado uma demonstração ao mundo de que a tarefa de preservação ecológica e, mais do que isso, de recuperação das áreas já devastadas é prioridade número um não somente do Governo, mas da sociedade brasileira como um todo.

Temos algumas notícias boas a dar. Nesse ano de 1990, as queimadas na Amazônia diminuíram em 65%, segundo os dados que nos foram fornecidos por um satélite. Já é alguma coisa, já é um avanço. Mas não é tudo. Nós temos que fazer muito mais. Temos que trabalhar muito mais, para preservar, volto a dizer, não somente a nossa Amazônia, não somente a nossa Mata Atlântica, a Juréia, nossos rios, nossos mares e a nossa atmosfera, mas também colaborar para que haja uma conscientização de todos os brasileiros, para que se transformem em soldados do verde, na defesa do nosso meio ambiente, na defesa da nossa ecologia, na defesa da nossa própria vida.

Feliz Natal e um bom 1991 para todos vocês.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
no programa «Verde é Vida»,
transmitido pela Rede Globo de Televisão,
no dia 25 de dezembro de 1990.*